

DATA: 05 de abril de 2017
PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

PESSOA DE CONTATO DA MÍDIA
Amy Hood
Getty Communications
(310) 440-6427
ahood@getty.edu

Getty e LAXART ATÉ O PRESENTE
ARTE EM VÍDEO NA AMÉRICA LATINA (VIDEO ART IN LATIN AMERICA)

Uma parte da **Horário Padrão do Pacífico: LA/LA** (Pacific Standard Time: LA/LA),
uma exploração da arte latina e latino-americana em diálogo com Los Angeles

Em exposição de 16 de setembro de 2017 até 16 de dezembro de 2017
na LAXART, em Hollywood, Califórnia

HOLLYWOOD, Califórnia –
Mais de 60 obras de arte em vídeo da América Latina, muitas nunca antes vistas nos EUA, serão apresentadas numa exposição histórica na LAXART, entre **16 de setembro e 16 de dezembro de 2017** como parte da iniciativa de arte que a Getty está promovendo pela cidade inteira: *Horário Padrão do Pacífico: LA/LA*. Organizada pela **LAXART** em colaboração com o **Getty Research Institute (GRI)**, a *Arte em vídeo na América Latina* pesquisa realizações revolucionárias e importantes tendências temáticas na arte em vídeo latino-americana da década de 60 até hoje.



Javier Bosques (Porto Rico), *Peleando la Pámpana*, 2009. Vídeo em cores.

“Trabalhamos com centenas de artistas, curadores e estudiosos em mais de uma dezena de países, para traçar as narrativas históricas desse campo”, disse Glenn Phillips, chefe de coleções modernas e contemporâneas do Getty Research Institute e co-curador da exposição. “Pouquíssimas coleções de pesquisa e de museus nos Estados Unidos contêm obras em vídeo da América Latina. Durante essa exposição e nossa pesquisa em andamento, buscamos não só expor o público a um importante meio de expressão artística da América Latina, mas também fornecer recursos e acesso a pesquisas futuras e a bolsas de estudos.”





Javier Calvo (Costa Rica), Solo yo, 2012. Vídeo em cores.

A exposição faz parte de uma pesquisa em andamento do Getty Research Institute, feita pelos curadores da exposição Glenn Phillips (GRI) e Elena Shtromberg (University of Utah) sobre projetos relativos à arte em vídeo na América Latina desde 2004. Desde 2013, Shtromberg e Phillips vêm conduzindo uma extensa pesquisa na América Latina, visitando artistas, curadores e estudiosos e organizando várias exposições importantes desses vídeos ao público.

O surgimento da arte em vídeo na América Latina foi marcado por vários estágios de desenvolvimento, em mais de uma dezena de centros artísticos durante um período de mais de 25 anos. Os experimentos iniciais com vídeo na América Latina começaram na Argentina e no Brasil, nas décadas de 60 e 70, respectivamente. No final dos anos 1970, artistas da Colômbia, do México e de Porto Rico começaram a usar vídeos. Artistas do Chile, de Cuba e do Uruguai usaram esse meio na década de 80, e nas décadas de 90 e de 2000, surgiram movimentos de arte em vídeo no Equador, na Guatemala e na Costa Rica.

“No final do século XX, os primeiros equipamentos de vídeo portáteis, particularmente o Portapak, representaram uma saída de mídia descentralizada para expressar oposição. Nessa época, artistas do vídeo posicionavam o corpo como o local de expressão em contextos políticos traumáticos”, disse a co-curadora Elena Shtromberg. “Artistas de vídeo contemporâneo na América Latina estão continuando a buscar temas sociais, explorando ideias sobre identidade de gênero, etnia e raça, além das consequências de desigualdade social, desastres ecológicos e violência global.”

Na LAXART, em Hollywood, os visitantes encontrarão várias instalações de arte em vídeo imersivas no centro do espaço da exposição e nas três galerias, apresentando vídeos em um único canal, organizados em seis programas temáticos, que incluem: A Linha Orgânica; Corpos Desafiadores; Estados de Crise: Economias do Trabalho; Fronteiras e Migrações; Memória e Esquecimento. Uma importante característica da exposição é uma biblioteca com curadoria especial ao lado dos espaços da galeria. Essa biblioteca acessível ao público funcionará como uma sala de estudos de *Vídeo na Arte Latino-americana*, apresentando dezenas de livros sobre o assunto, incluindo muitos que estão esgotados ou que são difíceis de encontrar nos EUA.

Antes e durante a exposição, vários programas públicos, incluindo exposições de vídeos e palestras do curador, serão apresentadas no Getty Center e na LAXART. Para outras informações acesse www.getty.edu/research ou www.laxart.org.

Começando em 15 de setembro de 2017, *Horário Padrão do Pacífico: LA/LA* é uma exploração ambiciosa da arte latina e latino-americana em diálogo com Los Angeles. Realizada pela Getty, a iniciativa Horário Padrão do Pacífico: LA/LA é a mais recente iniciativa colaborativa das instituições de arte do Sul da Califórnia, apresentando mais de 70 exposições nas quais se exploram os mais variados aspectos das artes e da cultura latina e latino-americana.

Fundada em 2005, a **LAXART** é uma organização sem fins lucrativos dedicada a apoiar o risco artístico e a liberdade de curadoria. A LAXART produz novas obras de arte, organiza exposições revolucionárias, oferece acesso a uma nova geração de artistas e curadores e incuba coletivas de artistas e espaços operados por artistas. Em 2015, a LAXART se transferiu para um novo local em West Hollywood, um antigo estúdio de gravação construído em 1928. Marcando uma expansão transformativa, esse espaço dinâmico abriga todo o escopo das prioridades programáticas da LAXART, que se concentram em fornecer aos artistas os recursos e um foro onde eles possam produzir um trabalho ambicioso.

A **LAXART** fica no número 7000 do Boulevard Santa Monica, em Hollywood, Califórnia, CEP 90038.
www.laxart.org

O **J. Paul Getty Trust** é uma instituição cultural e filantrópica internacional dedicada às artes visuais que inclui o J. Paul Getty Museum, o Getty Research Institute, o Getty Conservation Institute e a Getty Foundation. O J. Paul Getty Trust e os programas da Getty atendem a um variado público em dois locais: o Getty Center, em Los Angeles, e o Getty Villa, em Pacific Palisades.

The Getty Research Institute é um programa aberto do J. Paul Getty Trust. Ele atende à educação no seu sentido mais amplo, aumentando o conhecimento e entendendo a arte e sua história por meio de pesquisas avançadas. O Research Institute oferece liderança intelectual por meio do seu programa de pesquisas, exposição e publicação, além de serviços para um amplo grupo de estudiosos de todo o mundo por meio de residências, bolsas de estudos, recursos on-line e uma Biblioteca de Pesquisas (Research Library). A Biblioteca de Pesquisas (Research Library), instalada no edifício de 18.670 metros quadrados do Instituto de Pesquisas projetado por Richard Meier, é uma das maiores bibliotecas de arquitetura e arte do mundo. As coleções da biblioteca geral (fontes secundárias) incluem quase 900.000 volumes de livros, periódicos e catálogos de leilões, abrangendo a história da arte ocidental e campos correlatos das ciências humanas. As coleções especiais da Biblioteca de Pesquisas incluem livros raros, diários de artistas, cadernos de esboços, desenhos e modelos arquitetônicos, fotografias e materiais de arquivo.

Informações adicionais estão disponíveis em www.getty.edu.

Inscreva-se na e-Getty em www.getty.edu/subscribe para receber destaques mensais gratuitos de eventos no Getty Center e na Getty Villa por e-mail ou acesse www.getty.edu para obter um calendário completo de programas públicos.